

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Varginha - MG

INPREV

RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL **Exercícios de 2021, 2022 e 2023**

Maio de 2024

1. INTRODUÇÃO

Este relatório constitui importante ferramenta de monitoramento dos resultados atuariais dos planos de custeio e de benefícios e de gerenciamento do RPPS, e contempla a análise dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas:

- Exercício 2021 (data-base: 31/12/2020);
- Exercício 2022 (data-base: 31/12/2021);
- Exercício 2023 (data-base: 31/12/2022);
- Exercício 2024 (data-base: 31/12/2023).

2. COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E REALIZADAS

2.1. Exercício 2021, data base 31/12/2020

2021 -Receitas estimadas e realizadas - 31/12/2020					
Projeção Atuarial			Realizado		
Previdenciário	Financeiro	Total	Previdenciário	Financeiro	Total
28.692.941,18	5.567.377,22	34.260.318,40	37.125.750,37	4.960.170,94	42.085.921,31
Varição entre estimado e realizado			29,39%	-10,91%	22,84%

As receitas estimadas foram extraídas dos fluxos atuariais apresentados no caderno da avaliação atuarial de 2021, com data base em 31/12/2020, já as receitas realizadas foram apuradas nos respectivos Balanços Financeiros e Balançotes Anuais, com data base em 31/12/2021, disponíveis no site do INPREV www.inprev-varginha.com.br. Para o comparativo entre as receitas projetadas e as receitas realizadas foram consideradas as contribuições do Ente, as contribuições dos servidores ativos, as contribuições dos aposentados, as contribuições dos pensionistas e os valores referentes à compensação previdenciária.

No exercício de 2021 observa-se que os valores projetados para o plano previdenciário estão menores do que os valores realizados e isto se deve ao fato das projeções desconsiderarem o percentual repassado para a formação da reserva de benefícios custeados em regime de Repartição de Capitais de Cobertura e dos valores da taxa de administração. Adicionalmente, é necessário entender que o Plano Previdenciário é aquele que abriga os novos segurados, que não são considerados na projeção, por isso a diferença entre o projetado e o realizado. Já o Plano Financeiro apresentou um valor de receita realizada menor do que o projetado, mas com valores pouco expressivos, dada a defasagem de um ano entre os respectivos registros.

2.2. Exercício 2022, data base 31/12/2021

2022 - Receitas estimadas e realizadas - 31/12/2021					
Projeção Atuarial			Realizado		
Previdenciário	Financeiro	Total	Previdenciário	Financeiro	Total
29.343.953,90	6.135.369,86	35.479.323,76	42.581.411,16	5.076.675,11	47.658.086,27
Varição entre estimado e realizado			45,11%	-17,26%	34,33%

As receitas estimadas foram extraídas dos fluxos atuariais apresentados no caderno da avaliação atuarial de 2022, com data base em 31/12/2021, já as receitas realizadas foram apuradas nos respectivos Balanços Financeiros e Balançetes Anuais, com data base em 31/12/2022, disponíveis no site do INPREV www.inprev-varginha.com.br. Para o comparativo entre as receitas projetadas e as receitas realizadas foram consideradas as contribuições do Ente, as contribuições dos servidores ativos, as contribuições dos aposentados, as contribuições dos pensionistas e os valores referentes à compensação previdenciária.

No exercício de 2022 observamos que os valores projetados para o plano previdenciário estão menores do que os valores realizados e isto se deve ao fato das projeções desconsiderarem o percentual repassado para a formação da reserva de benefícios custeados em regime de Repartição de Capitais de Cobertura e dos valores da taxa de administração. Adicionalmente, é necessário entender que o Plano Previdenciário é aquele que abriga os novos segurados, que não são considerados na projeção, por isso a diferença entre o projetado e o realizado. Já no plano financeiro, não tem benefícios em Repartição de Capitais de Cobertura, apresentou proximidade entre o projetado e o realizado, porém com um valor de receita realizada menor do que o projetado, mas com valores pouco expressivos, dada a defasagem de um ano entre os respectivos registros. A de se registrar ainda o elevado aumento salarial no ano de 2022 que influi na arrecadação das contribuições, aumento este expressivamente superior ao aumento considerado na avaliação atuarial.

2.3. Exercício 2023, data base 31/12/2022

2023 - Receitas estimadas e realizadas - 31/12/2022					
Projeção Atuarial			Realizado		
Previdenciário	Financeiro	Total	Previdenciário	Financeiro	Total
44.606.181,83	7.387.841,92	51.994.023,75	46.445.561,89	4.460.809,48	50.906.371,37
Varição entre estimado e realizado			4,12%	-39,62%	-2,09%

As receitas estimadas foram extraídas dos fluxos atuariais apresentados no caderno da avaliação atuarial de 2023, com data base em 31/12/2022, já as receitas realizadas foram apuradas nos respectivos Balanços Financeiros e Balançetes Anuais, com data base em 31/12/2023, disponíveis no site do INPREV www.inprev-varginha.com.br. Para o comparativo entre as receitas projetadas e as receitas realizadas foram consideradas as contribuições do Ente, as contribuições dos servidores ativos, as contribuições dos aposentados, as contribuições dos pensionistas e os valores referentes à compensação previdenciária.

Observa-se grande coerência entre a receita estimada e a receita realizada no Plano Previdenciário. Já no Plano Financeiro, a receita projetada foi maior que a realizada em cerca de 40% exclusivamente pela estimativa de recebimento de compensação previdenciária utilizada na avaliação atuarial, que seguiu o mesmo percentual utilizado na avaliação atuarial do Plano Previdenciário e gerou distorções no Plano Financeiro. Recomenda-se distinguir o percentual de compensação previdenciária utilizado na realização da avaliação atuarial dos dois Planos, devendo a expectativa de compensação previdenciária do Plano Financeiro ser reduzida para os próximos exercícios, de forma a se aproximar da receita realizada desta fonte.

3. COMPARATIVO DAS DESPESAS ESTIMADAS E REALIZADAS

3.1. Exercício 2021, data base 31/12/2020

2021 - Despesas estimadas e realizadas - 31/12/2020					
Projeção Atuarial			Realizado		
Previdenciário	Financeiro	Total	Previdenciário	Financeiro	Total
25.830.752,36	31.280.340,56	57.111.092,92	27.603.821,37	25.875.179,27	53.479.000,64
Varição entre estimado e realizado			6,86%	-17,28%	-6,36%

As despesas estimadas foram extraídas dos fluxos atuariais apresentados no caderno da avaliação atuarial de 2021, com data base em 31/12/2020. Já as despesas realizadas foram apuradas nos respectivos Balanços Financeiros e Balancetes Anuais, com data base em 31/12/2021, disponíveis no site do INPREV www.inprev-varginha.com.br.

No exercício de 2021 observamos que o Plano Previdenciário se comportou como esperado e no Plano Financeiro observamos que os valores realizados ficaram inferiores aos valores projetados, o que provavelmente se deu pelo número de benefícios de fato concedidos geralmente serem menores do que os previstos, uma vez que nem todo segurado que conquista o direito ao benefício, de fato o requer.

3.2. Exercício 2022, data base 31/12/2021

2022 - Despesas estimadas e realizadas - 31/12/2021					
Projeção Atuarial			Realizado		
Previdenciário	Financeiro	Total	Previdenciário	Financeiro	Total
27.948.770,94	31.138.555,08	59.087.326,02	35.737.330,99	32.398.321,87	68.135.652,86
Varição entre estimado e realizado			27,87%	4,05%	15,31%

As despesas estimadas foram extraídas dos fluxos atuariais apresentados no caderno da avaliação atuarial de 2022, com data base em 31/12/2021. Já as despesas realizadas foram apuradas nos respectivos Balanços Financeiros e Balancetes Anuais, com data base em 31/12/2022, disponíveis no site do INPREV www.inprev-varginha.com.br.

No exercício de 2022 observou-se que o expressivo aumento salarial concedido no período gerou considerável diferença entre as despesas projetadas e as despesas realizadas, em ambos os Planos, principalmente por conta do benefício da Paridade. Porém, no Plano Financeiro este efeito foi amenizado pelo volume de aposentadorias concedidas terem sido menores do que o volume de aposentadorias projetadas pela avaliação atuarial.

3.3. Exercício 2023, data base 31/12/2022

2023 - Despesas estimadas e realizadas - 31/12/2022					
Projeção Atuarial			Realizado		
Previdenciário	Financeiro	Total	Previdenciário	Financeiro	Total
42.795.397,05	39.569.504,96	82.364.902,01	40.590.575,40	39.040.198,25	79.630.773,65
Varição entre estimado e realizado			-5,15%	-1,34%	-3,32%

As despesas estimadas foram extraídas dos fluxos atuariais apresentados no caderno da avaliação atuarial de 2023, com data base em 31/12/2022. Já as despesas realizadas foram apuradas nos respectivos Balanços Financeiros e Balanços Anuais, com data base em 31/12/2023, disponíveis no site do INPREV www.inprev-varginha.com.br.

No exercício de 2023 foram inseridas no fluxo atuarial as receitas e as despesas relativas à formação da reserva de benefícios custeados em Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura (benefícios de invalidez e pensão por morte de segurado em atividade). A ocorrência de tais benefícios é menor do que a prevista pela avaliação atuarial, o que justifica a diferença observada a menor nas despesas realizadas. O comparativo das despesas estimadas e realizadas do Plano Previdenciário apresentou maior coerência com relação ao exercício de 2022. Já o comparativo no Plano Financeiro apresentou grande precisão.

4. COMPARATIVO DOS RESULTADOS ATUARIAIS

Abaixo apresentaremos a evolução dos resultados atuariais ao longo dos últimos dois exercícios, devidamente separados entre Plano Financeiro e Plano Previdenciário, sendo estes os planos que constituem a Segregação de Massas existente no RPPS.

Conta	Descrição	2022	2023	2024
	Ativo Plano Financeiro	94.813.670,33	105.382.176,87	84.095.551,75
	Ativo Plano Previdenciário	408.744.361,25	430.694.812,14	542.916.135,35
	Ativo Real	503.558.031,58	536.076.989,01	627.011.687,10
	Crescimento %	-1,37%	6,46%	16,96%
2.2.7.2.1.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS	503.558.031,58	573.707.729,47	615.552.781,75
	PLANO FINANCEIRO	94.813.670,34	105.382.176,87	84.095.551,75
2.2.7.2.1.01.00	Provisões para Benefícios Concedidos	314.426.055,65	105.382.176,87	84.095.551,75
	Crescimento %	4,89%	-66,48%	-20,20%
2.2.7.2.1.01.01	Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios do Plano	374.172.606,61	471.364.713,32	480.935.122,18
2.2.7.2.1.01.03	Contribuições do Inativo	(10.866.330,92)	(10.514.027,11)	(6.080.012,45)
2.2.7.2.1.01.04	Contribuições do Pensionista	(275.203,18)	(1.151.083,23)	(373.635,79)
2.2.7.2.1.01.05	Compensação Previdenciária	(48.605.016,86)	(65.943.931,58)	(67.282.812,83)
2.2.7.2.1.01.99	Outras Deduções		(288.373.494,53)	(323.103.109,36)
2.2.7.2.1.02.00	Provisões para Benefícios a Conceder	95.115.865,41	83.485.371,40	65.613.867,89
	Crescimento %	-17,28%	-12,23%	-21,41%
2.2.7.2.1.02.01	Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios do Plano	114.080.126,05	99.915.732,20	79.671.391,00
2.2.7.2.1.02.02	Contribuições do Ente	(1.995.757,71)	(1.180.662,15)	(1.139.753,03)
2.2.7.2.1.02.03	Contribuições do Ativo	(2.149.486,40)	(1.271.481,23)	(1.771.746,90)
2.2.7.2.1.02.04	Compensação Previdenciária	(14.819.016,53)	(13.978.217,42)	(11.146.023,18)
2.2.7.2.1.02.99	Outras Deduções	(314.728.250,72)	(83.485.371,40)	(65.613.867,89)

	PLANO PREVIDENCIÁRIO	408.744.361,24	468.325.552,60	531.457.230,00
2.2.7.2.1.03.00	Provisões para Benefícios Concedidos	288.303.726,43	366.596.481,93	378.415.938,99
	Crescimento %	7,62%	27,16%	3,22%
2.2.7.2.1.03.01	Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios do Plano	336.546.397,76	436.172.896,45	443.496.211,36
2.2.7.2.1.03.03	Contribuições do Inativo	(4.461.531,88)	(8.445.474,87)	(2.881.930,07)
2.2.7.2.1.03.04	Contribuições do Pensionista	(63.775,70)	(110.305,91)	(153.160,06)
2.2.7.2.1.03.05	Compensação Previdenciária	(43.717.363,75)	(61.020.633,74)	(62.045.182,24)
2.2.7.2.1.04.00	Provisões para Benefícios a Conceder	119.106.764,22	101.729.070,67	153.041.291,01
	Crescimento %	-15,94%	-14,59%	50,44%
2.2.7.2.1.04.01	Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios do Plano	511.210.067,33	599.855.765,81	794.035.600,16
2.2.7.2.1.04.02	Contribuições do Ente	(156.758.777,30)	(199.432.936,70)	(292.443.753,89)
2.2.7.2.1.04.03	Contribuições do Ativo	(168.938.346,18)	(214.773.946,41)	(244.712.618,30)
2.2.7.2.1.04.04	Compensação Previdenciária	(66.406.179,63)	(83.919.812,03)	(103.837.936,96)
2.2.7.2.1.05.00	Plano de Amortização	-	-	-
2.2.7.2.1.05.98	Outros Créditos			
2.2.7.2.1.07.00	PROVISÕES ATUARIAIS PARA AJUSTES DO PLANO	1.333.870,59	-	-
2.2.7.2.1.07.01	Ajuste de Resultado Atuarial Superavitário	1.333.870,59		
	Crescimento %	-69,41%	-100,00%	-
		-	(37.630.740,46)	11.458.905,35

Observou-se na avaliação atuarial 2023 que os reajustes salariais concedidos no exercício de 2022 refletiram expressivamente nos valores dos benefícios futuros de ambos os planos, tanto quanto aos benefícios concedidos como quanto aos benefícios a conceder, o que compromete de maneira significativa o Equilíbrio Financeiro e Atuarial do sistema, inclusive com o surgimento de um déficit atuarial inédito no Plano Previdenciário.

As providências tomadas pelo Ente Federativo para sanar o déficit atuarial no exercício de 2023, ou seja, o aumento da alíquota patronal sobre os servidores do Magistério para 28% e a implantação da alíquota suplementar de 1,6%, resultaram no valor superavitário em cerca de 11 milhões de reais, observado no exercício de 2024.

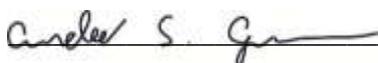
Observa-se ainda uma mudança na metodologia de registro da cobertura da insuficiência financeira do Plano Financeiro, que a partir do exercício anterior passou a ser separada entre benefícios concedidos e benefícios a conceder.

5. CONCLUSÃO

A mudança na metodologia do registro da cobertura da insuficiência financeira do Plano Financeiro, que passou a ser separada entre benefícios a conceder e benefícios concedidos, gerou distorção nos comparativos apresentados. Já no Plano Previdenciário, foi possível observar que as medidas tomadas pelo Ente Federativo resultaram em superávit atuarial no Plano Previdenciário.

Os valores previstos para as despesas dos Planos geralmente ficam levemente abaixo do realizado, o que ocorre principalmente devido a diferença entre os períodos em que os dados são coletados, qual seja, de um ano. Com ressalvas para os exercícios onde os reajustes salariais ocorrem com valores acima do previsto atuarialmente, o que leva à despesa realizada apresentar valores maiores do que as despesas projetadas.

Finalmente constatamos que o Equilíbrio Financeiro e Atuarial promovido pela implantação da Segregação de Massas no INPREV, foi reestabelecido devido à implementação, pelo Ente Federativo, das medidas sugeridas pelo atuário no exercício passado. Já o Plano Financeiro caminha para a extinção, conforme é esperado para este plano, custeado em regime de repartição simples diretamente pelo Ente Federativo.



André Grau

Atuário IBA 2372

Ana Paula de Oliveira Amorim

Diretora-Presidente

Paulo Alexandre Praxedes

Diretor Financeiro

Vivély Auxiliadora Chagas Mendes

Diretora Previdenciária

Silvana Silva Braga Quirino

Diretora Administrativa